

AQUICULTURA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROJETO RONDON PARA A CAPACITAÇÃO DE COMUNIDADES CARENTES

Lucas Siqueira Manrique Pinheiro (lucas_manrique@hotmail.com);

Sebastião Martins De Souza Neto (sebastiaoneto@ufgd.edu.br);

Everton Viana Tavares (evertongarou@hotmail.com);

Rivail Farias Santana (rivail.farias@hotmail.com);

Maria Joyce Dos Santos Silva (joyce_santos95@hotmail.com);

Daniele Menezes Albuquerque (danielemenezes2003@yahoo.com.br).

O projeto Rondon opera sob coordenação do Ministério da Defesa em cooperação com o Ministério da Educação, do Desenvolvimento Social e Agrário, da Saúde, do Meio Ambiente, da Integração Nacional, do Esporte e a Secretaria de Governo da Presidência da República. É um trabalho do Governo Federal realizado com os Governos Estadual e Municipal que, em parceria com as instituições de ensino superior, pretende agregar esforços com as lideranças comunitárias e com a população, a fim de favorecer o progresso local sustentável e a estruturação e efetivação da cidadania. Prioriza fortalecer atuações que acarretem benefícios permanentes às comunidades, especialmente relacionadas com a melhoria do bem-estar social e a capacitação da gestão pública. Procura ainda estabelecer no universitário a responsabilidade social e coletiva em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais, contribuindo na sua formação acadêmica e proporcionando-lhe o conhecimento da realidade brasileira. A Universidade Federal da Grande Dourados foi uma das 33 instituições de ensino superior selecionadas a participar da operação em 2017, em Barro Preto-TO, município com aproximadamente 5 359 habitantes. Foi constituído um grupo formado por dois professores e oito acadêmicos de distintos cursos, os quais tiveram a oportunidade de desenvolver diferentes atividades com o público alvo. A Faculdade de Ciências Agrárias foi representada pelo acadêmico do curso de Engenharia de Aquicultura, que elaborou e desenvolveu diferentes ações durante 11 dias, em parceria com a Secretaria de Agricultura do município. Foram realizadas visitas nas pisciculturas da região para conhecer a demanda e o foco da assistência técnica a ser abordada durante as atividades. Foram realizadas palestras, debates e atividades práticas de temas como: Qualidade da água na piscicultura, Construção de viveiros, Manejo alimentar, Cultivo de pirarucu (*Arapaima gigas*) e Conscientização ambiental, sempre respeitando o conhecimento empírico dos produtores e técnicos da região. As atividades executadas foram seguidas de mesa-redonda para a troca de conhecimentos e elucidação das demais dúvidas remanescentes. O público das atividades foi em sua maioria os técnicos da ruraltins (Instituição de desenvolvimento rural do Tocantins), equipe da secretaria de agricultura do município, e 3 dos principais produtores de peixe da região. Conclui-se que a troca de saberes foi evidente para a população e para o acadêmico e que as atividades realizadas foram eficientes para capacitar os multiplicadores locais de conhecimento visto que o público mostrou-se satisfeito, respondendo com a solicitação de uma nova demanda de palestras visando a criação de uma cooperativa e o aproveitamento do coproduto do pescado, principalmente sobre o curtimento de pele de peixe.

Palavras-chave: Aquicultura, Piscicultura, Agricultura familiar, Pirarucu.